



**INDUSTRIALIZAR
MOÇAMBIQUE**



República de Moçambique Ministério da Indústria e Comércio



Flash Magazine

Edição n.º 302, 22 de Julho de 2022

MIC

NATUREZA

Órgão central do aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, tutela e supervisa os seguintes ramos da economia nacional: Indústria alimentar e de bebidas; Indústria têxtil e de vestuário, calçado e couro; Indústria química; Indústria metalúrgica; Indústria metalomecânica; Electrotecnia; Artes gráficas e publicação; Distribuição, manutenção e assistência técnica ao equipamento industrial; Outra indústria ligeira; Comércio; Prestação de serviços.

MISSÃO

Assegurar a formulação, elaboração e implementação de políticas e estratégias sectoriais, para a promoção do crescimento da produção industrial, do comércio, da comercialização agrícola e das exportações.

VISÃO

Ser uma entidade governamental impulsionadora, facilitadora e reguladora da indústria e comércio, proporcionando um necessário ambiente institucional de competitividade e de desenvolvimento da iniciativa privada.

FICHA TÉCNICA:

Redação: Departamento de Comunicação e Imagem (Olívia Navesse e Maria Duménia M. Maposse)

Coordenação e Revisão: Assane Ibraimo

Correspondentes: DPIC's e Instituições tuteladas pelo MIC

Propriedade: Ministério da Indústria e Comércio (MIC). Dispensa de registo: GABINFORM/DEC/2006 infomic@mic.gov.mz.

Impressão: MIC.

Distribuição: Electrónica. Destinatários: GPR; GPM; GMIC; Direcções Nacionais e Instituições subordinadas e tuteladas do MIC, sector privado em geral, parceiros de cooperação, DPIC's, Conselheiros Comerciais.

Periodicidade: Semanal.

www.mic.gov.mz

www.madeinmozambique.gov.mz

Linha Verde: 800 320 883



Moçambique participa na Cimeira de Negócios EUA – África 2022



Uma delegação chefiada pelo Ministro da Indústria e Comércio, Silvino Moreno, em representação do chefe de Estado, Filipe Jacinto Nyusi participa de 19 a 22 de Julho corrente, na Cimeira de Negócios Estados Unidos da América - África, a realizar-se em Marraquexe - Marrocos, sob o Lema "Construindo Juntos".

A cimeira tem como objectivo explorar e renovar o compromisso dos sectores público e privado na consolidação das trocas comerciais e investimentos entre EUA – África, face às adversidades sem precedentes nas esferas da saúde e economia e terá como foco, os sectores prioritários para África, que incluem Saúde, Energia, Infraestruturas, Agricultura, Agronegócio e Tecnologias de Informação e Comunicação.

A Cimeira de Marraquexe vai igualmente abordar temas ligados à criação de Ecosistema Alimentar Sustentável bem como Capacidade de África para a Produção Local de Produtos Médicos, estreitando a divisão digital em um mundo pós-COVID; Construção de Infraestruturas Rodoviárias para o Crescimento; Dimensionamento da Inovação em Tecnologias de Informação e Comunicação para Acelerar o Crescimento Africano; Facilitação do Comércio; Mulheres e Empreendedorismo Jovem, com o Objetivo de Gerar Crescimento Compartilhado e ainda uma sessão plenária sobre Financiamento.

À margem da cimeira, está prevista, para o dia 20, uma Mesa de redonda de Negócios entre empresários americanos e africanos, incluindo Moçambique.

Flash Magazine

Importa salientar que no âmbito da facilitação de negócios entre EUA e África, o governo americano adoptou a Lei do Crescimento e Oportunidades para África (AGOA) para o acesso a este mercado e em Moçambique, entrou em vigor em 2000 e foi prorrogada até 2025, onde para a sua materialização foi concebida a Estratégia Nacional de Aproveitamento da AGOA 2018-2025.

A delegação moçambicana é composta por embaixador de Moçambique nos EUA, Conselheiro económico nos EUA, quadros do Ministério

da Indústria e Comércio, da Administração Nacional das Áreas de Conservação, Agência de Desenvolvimento do Vale de

Zambeze, do Projecto Hidroelétrico Mphanda Nkuwa, Aeroportos de Moçambique, e do sector privado.



INNOQ, IP detecta peso irregular no açúcar branco



Equipas do Instituto Nacional de Normalização e Qualidade-IP (INNOQ, IP) iniciaram, Segunda-feira, 18 de Julho, na cidade de Maputo a campanha de fiscalização de produtos medidos na ausência do consumidor (pré-médicos).

A actividade, que tem a durabilidade de cinco dias, abrangeu estabelecimentos comerciais dos municípios de Maputo e Matola, e tem como objectivo garantir que o consumidor adquira o produto com o peso certo.

Durante as actividades, foram fiscalizadas amostras de lotes de 1kg do açúcar castanho da marca Nacional, Autopac, 2kg de açúcar Nacional e 1kg de açúcar branco Nacional, onde o lote de açúcar branco reprovou por apresentar peso abaixo do recomendado com uma média de 977g.

Foram igualmente fiscalizadas amostras da farinha de milho Super White de 1kg



Flash Magazine

e foi também reprovada por apresentar peso abaixo do recomendado numa média de 967g.

Quanto aos produtos congelados e embalados no local foram inspecionadas amostras de mão de vaca, ganço redondo, Perú, beef nacional, hambúrguer e amêndoas, todos com pesos diferenciados, onde foi detectado um desvio de peso de 2g a 3g, devido ao processo de descongelamento.

Para o açúcar branco, foi recomendada a retirada imediata da prateleira.



Gestores e técnicos e do INNOQ, IP capacitados em matérias de apresentação e moderação de eventos



Técnicos da Divisão de Normalização e gestores do Instituto Nacional de Normalização e Qualidade - IP INNOQ, IP), participaram recentemente,

na formação sobre apresentação e moderação de eventos.

A capacitação teve a duração de 35 horas, e tinha como

objectivo, reforçar as competências dos formandos em matérias relacionadas com a organização, apresentação e moderação de eventos.

A formação, que contou com o financiamento da Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ) e Instituto Nacional de Metrologia da Alemanha (PTB), decorreu em duas fases, a primeira de 20 a 24 de Junho e a segunda de 13 a 20 de Julho, e envolveu 20



INAE destrói mais de 14 mil tóneres contrafeitos



A Inspeção Nacional das Actividades Económicas (INAE) incinerou, no dia 18 de Julho corrente, na cidade de Maputo, Mais de 14 mil toneres contrafeitos. Trata-se de material apreendido em diversos estabelecimentos comerciais da cidade e província de Maputo, desde o último trimestre de 2017.

Segundo a INAE, a apreensão dos produtos resulta de uma denúncia feita pelo proprietário da marca que detectou a circulação, no mercado nacional, de toneres falsos ostentando a sua marca.

Na ocasião Cilda Novelo, chefe do Departamento de Pesquisa e Diligência Económica na INAE disse que mediante a denúncia fez-se uma verificação aos estabelecimentos e confirmou-

se a presença de produtos contrafeitos, pelo que procedeu-se a apreensão e reversão a favor do Estado. Uma vez tratar-se de um produto falsificado, o seu destino é a incineração.

Explicou ainda que uma parte dos produtos é feita internamente pelos agentes contrafactores, outra é importada a partir de vias marítima, terrestre e aérea, sendo a fronteira da República da África do Sul (RSA) um dos pontos de entrada. Entretanto, as fragilidades no sistema têm levado à entrada e circulação destes.

A chefe do Departamento de Pesquisa e Diligência Económica na INAE, referiu que os

falsificadores geralmente não pagam impostos, o que causa perdas ao Estado, uma vez que não recebe as receitas e no que se refere ao proprietário da marca, perde porque na concordância entre o genuíno e o falsificado, o último sai sempre a ganhar, devido ao baixo preço aplicado por este no mercado.

Ainda durante a sua explicação disse que um aspecto agravante é que o toner contrafeito causa problemas de saúde a quem usa o produto quando inalado e danifica as impressoras.

A contrafação é um crime e a penalização consiste no pagamento de 112 salários mínimos para um vendedor singular e 224 para agentes colectivos.

Feliz Aniversário

A Equipa do FLASH MAGAZINE deseja a si e sua família, um feliz aniversário, muita paz e prosperidade no seu percurso profissional e social.



Elisa João Nicuta
09 de Julho – DNCI



Mateus Abelardo Matusse
19 de Julho - DASP



Gilda Jorge Bambo
13 de Julho – DPE

Taxa de referência cambial 2022

Moeda	Compra	Venda
Euro	64,25	65,54
Dólar	63,23	64,5
Rand	3,73	3,8

Fonte: Banco de Moçambique, 22/07/22

Frase do dia

“Não encontre as falhas, encontre as soluções”

Henry Ford



INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIMENTOS E EXPORTAÇÕES



BOLSA DE MERCADORIAS DE MOÇAMBIQUE

Flash Magazine